



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

BOLETIM 06/23

BOLETIM DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)

MAIO DE 2023

DESCRIÇÃO

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022, que visa mensurar e divulgar, sempre entre os dias 19 e 21 de cada mês, a variação dos preços na cidade. O Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA) é obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo os fatores de impacto (pesos) de cada item adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Coletam-se, entre os dias 05 e 15 de cada mês, os preços médios de 209 itens, divididos em 9 grupos, nos 4 estabelecimentos de maior relevância econômica da cidade, para os quais o Centro Universitário de Formiga agradece a atenção e colaboração. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro do grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada, abrangendo a cidade de Formiga-MG.

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

O IPC-FGA em Maio de 2023 apresentou inflação de +0,45%. Dentre os nove grupos pesquisados, sete apresentaram variação positiva nos preços, ou seja, inflação. Mais uma vez, o grupo “Saúde e Cuidados Pessoais” apresentou a maior alta, registrando +0,62%, fruto da continuidade da política de aumento de preço dos remédios, iniciada em abril. Da mesma forma, o grupo “Artigos de Residência” somou +0,22% na inflação, alimentado pela alta de utensílios domésticos fabricados de plástico (PVC e PET), setor este que sofreu com a volta da tributação para importação. O grupo “Despesas Pessoais” contribuiu com um aumento de +0,11% na inflação, o que se deve ao encarecimento da prestação de serviços de barbearia, cosméticos masculinos e serviços de recreação infantil. Apesar dos recuos sucessivos nos



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

preços de vários combustíveis, o aumento das passagens de ônibus (principalmente interestaduais) e outras variáveis impactaram no grupo “Transportes”, o qual voltou a registrar alta (+0,07%). Esse mesmo percentual foi observado para o grupo “Vestuário” que, tal como no mês passado, foi impactado pelo aumento dos preços das roupas de inverno, mantas/edredons/cobertores e outras peças, típicas da estação fria. Os reajustes nos serviços de *streaming* impactaram o grupo “Comunicação”, fazendo-o contribuir com +0,05% na inflação do mês. Por fim, o grupo “Educação” registrou uma alta discreta (+0,01%), o que se deve ao reestabelecimento dos preços (fim das promoções) de material escolar. Apenas dois grupos registraram deflação. As relações com o mercado internacional e os fatores climáticos têm sido favoráveis à uma série de produtos agrícolas. Por isso, o grupo “Alimentação e Bebidas”, na esteira dos meses anteriores, segue em queda livre, e registrou uma deflação de -0,33% em maio. A título de exemplo, milho, soja, leite longa-vida e carne bovina, entre outros, reduziram, -30,3%, -24,0%, -15,49% e -2,7%, respectivamente, em valores acumulados ao ano. Por fim, o grupo “Habitação” registrou queda de -0,29%, fortemente influenciado pela redução no preço do botijão de gás que, em algumas revendas, chegou a mais de 25%. É interessante observar que, enquanto o IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma queda de 62,31% ao se comparar a inflação de abril (+0,61%) com a inflação de maio (+0,23%), Formiga registrou uma queda de 33,8% (abril= +0,68% em comparação a maio = +0,45%). Isso sugere que a redução dos preços, no âmbito municipal, existe, embora seja mais lenta que no cenário nacional. Analisando-se isoladamente os percentuais do mês de maio, observa-se, ainda, que Formiga registrou uma inflação 86,98% maior que a média nacional (+0,45% do IPC-FGA frente a +0,23% do IPCA-Brasil). A menor oferta de produtos e serviços de domínio municipal contribui, expressivamente, para essa grande oscilação, além da impossibilidade de controle de preços das *commodities*; contudo, não deixa de ser um alerta para os produtores, comerciantes e prestadores de serviço para os valores dos preços praticados localmente, situando-os à realidade nacional, de modo a evitar a perda de competitividade para outros municípios da região.